

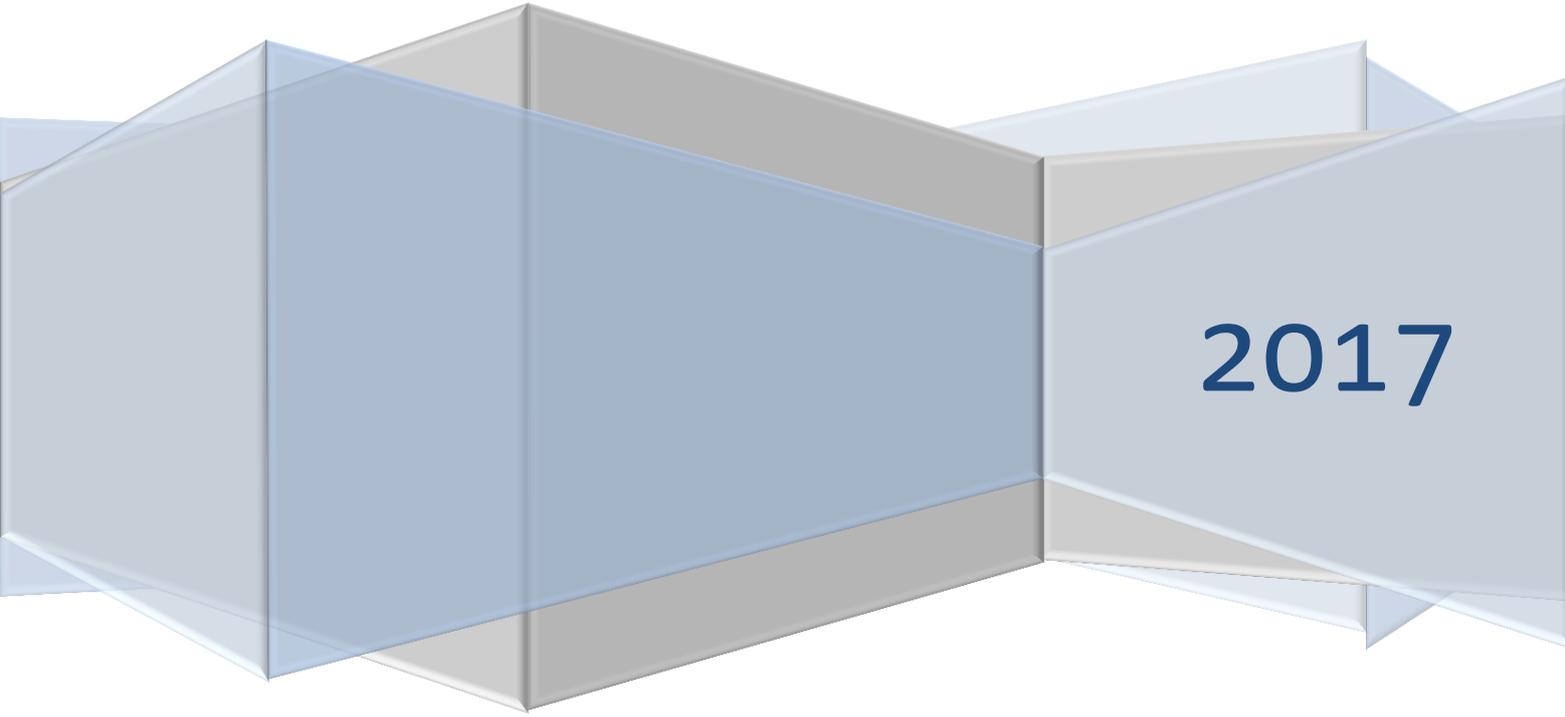


SERVIÇOS SOCIAIS
DA POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

SERVIÇOS SOCIAIS E COFRE DE PREVIDÊNCIA DA
POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

“FOCAR A AÇÃO NO BENEFICIÁRIO”



2017

PLANO DE ATIVIDADES DOS SERVIÇOS SOCIAIS E DO COFRE DA PREVIDÊNCIA DA POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA 2017

Diretor dos SSPSP e Presidente do CPPSP: Luís Manuel Peça Farinha, Superintendente-chefe

Secretário-geral dos SSPSP e Vice-Presidente do CPPSP: José Augusto de Barros Correia, Superintendente-chefe

Os Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública (SSPSP), são uma instituição de utilidade pública dotada de personalidade jurídica e de autonomia administrativa e financeira.

O Cofre da Previdência da Polícia de Segurança Pública (CPPSP) é um organismo de utilidade pública com personalidade jurídica e funciona de forma integrada nos SSPSP.

O presente relatório reporta-se ao período compreendido entre 01 de janeiro e 31 de dezembro de 2017.

Gabinete de Planeamento e Controlo de Gestão:

Técnico Superior, Celso Silva

Assistente Técnico, Vanessa Delgado

ÍNDICE

I.NOTA INTRODUTÓRIA.....	5
II.CONTEXTO.....	6
III.CARATERIZAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS E DOS SUBSCRITORES	7
Caraterização dos Beneficiários dos SSPSP	7
Caraterização dos Subscritores do CPPSP.....	8
IV.ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....	10
Habitação Social.....	10
Casas de Coabitação Social	11
Lares de Estudantes	12
Casas de Passantes.....	13
Estâncias de Férias e Parque de Campismo.....	14
Lojas e Armazéns	16
Ginásios.....	16
Gabinete de Ação Social.....	17
Gabinete de Apoio ao Endividamento	17
Caixa Económica/Empréstimos.....	17
Apoios Pecuniários.....	18
Subsídios por Deficiência	18
Subsídio a Fundo Perdido	18
Centro Integrado de Ação Social.....	18
Protocolos	19
Messe de Xabregas	20
Eventos Realizados.....	20
V.ANÁLISE DOS OBJETIVOS E DO QUAR.....	21
VI.ANÁLISE ECONÓMICA E BALANÇO SOCIAL.....	29

Análise Económica	29
Balanço Social	34
VII. CONSIDERAÇÕES FINAIS	40

ACRÓNIMOS E ABREVIATURAS

SG	Secretário-geral
AAS	Área de Ação Social
AAS – SLAC	Área de Ação Social – Secção de Lazer e Assistência Complementar
AAS – SP	Área de Ação Social – Secção de Protocolos
AAF	Área de Administração e Finanças
AAF – SL	Área de Administração e Finanças – Secção de Logística
AAF – SOP	Área de Administração e Finanças – Secção de Obras e Projetos
AAF – SRH	Área de Administração e Finanças – Secção de Recursos Humanos
AAG	Área de Apoio Geral
AAG – SB	Área de Apoio Geral – Secção de Beneficiários
GASG	Gabinete de Apoio ao Secretário-geral
GAQ	Gabinete de Auditoria e Qualidade
GCI	Gabinete de Comunicação e Imagem
GPCG	Gabinete de Planeamento e Controlo de Gestão

I. NOTA INTRODUTÓRIA

À semelhança do método utilizado no passado ano de 2016 será elaborado um relatório de atividades conjunto dos SSPSP e CPPSP. Esta alteração prende-se com o facto de o CPPSP se encontrar extinto, sendo objeto de fusão, desde 2006, tendo as suas atribuições sido integradas no organismo com atribuições relativas aos Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública, publicado no Decreto-Lei n.º 203/2006, de 27 de outubro, aguardando-se até à data a publicação do diploma orgânico.

O Relatório de Atividades dos SSPSP/ CPPSP 2017 é um instrumento de gestão e de enquadramento institucional que tem como objetivo dar a conhecer as atividades realizadas durante o ano de 2017, proporcionando um documento de análise e avaliação constante que permita nortear a estratégia definida pelos SSPSP e CPPSP.

No ano de 2017, os SSPSP e CPPSP executaram o primeiro ciclo de implementação do seu Plano Estratégico 2017-2019.

Os principais objetivos definidos no Plano de Atividades para 2017, sob o lema: “Focar a ação no beneficiário” foram:

- Aumentar a satisfação dos beneficiários;
- Garantir a modernização administrativa e a sustentabilidade económica;
- Apostar na recuperação de infra-estruturas
- Reforçar a comunicação e a imagem institucional

Este documento apresenta-se de acordo com o quadro legal em vigor (Decreto-Lei n.º 183/96, de 27 de setembro) apresentando a seguinte estrutura:

- Nota introdutória;
- Contexto;
- Caracterização dos beneficiários e subscritores;
- Atividades desenvolvidas;
- Análise dos objetivos e do Quar;
- Análise económico-financeira;
- Balanço Social;
- Considerações finais.

II. CONTEXTO

Os Serviços Sociais desenvolvem a sua atividade no âmbito da assistência social, nomeadamente:

- Empréstimos financeiros;
- Habitação e coabitação social;
- Apoios através de subsídios;
- Apoio social aos beneficiários;
- Apoios a deficientes e outros casos especialmente gravosos;
- Apoio aos tempos livres e férias;
- Organização de eventos;
- Celebração de protocolos com diversas entidades.

Os serviços referidos anteriormente são oferecidos e prestados através de:

- Quatro estâncias de férias:
 - Baleal – Leiria;
 - Vieira de Leiria – Marinha Grande;
 - Monfortinho – Castelo Branco (atualmente fechada para manutenção);
 - Porto Santo – Madeira;
- Parque de Campismo – Tavira;
- Centro integrado de Ação Social – Lisboa;
- Lar de Aposentados e Unidade Residencial – Vieira de Leiria;
- Ginásios no país e ilhas;
- Messe na sede dos SSPSP – Lisboa;
- Lares de estudantes no país e ilhas;
- Casas de passantes no país e ilhas;
- Casas de veraneio no país e ilhas.

Considerando o mapa de pessoal aprovado, os SSPSP tinham, a 31 de dezembro de 2017, 42 trabalhadores.

O Cofre de Previdência desenvolve a sua atividade nas seguintes áreas:

- Atribuição de subsídio por morte;
- Habitação e coabitação social.

À data de 31 de dezembro de 2017 o CPPSP detinha um mapa de pessoal composto por 6 elementos.

III. CARATERIZAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS E DOS SUBSCRITORES

Caraterização dos Beneficiários dos SSPSP

Os SSPSP apresentam um universo de cerca de 76.264 beneficiários no final de 2017, sendo estes constituídos por 28.857 beneficiários titulares e respetivas famílias – 47.407 beneficiários, o que corresponde a 62,16% do número total de beneficiários. Os beneficiários titulares encontram-se divididos em dois segmentos dependendo da fase da carreira em que se encontram: beneficiários no ativo e beneficiários não ativos (pré-aposentados ou aposentados).

	2014	2015	2016	2017	Varição 2017-2016
Beneficiários Titulares	28.353	28.412	29.019	28.857	-0,56%
Oficiais da Policia	753	743	742	740	-0,27%
Aspirantes a Oficial	55	52	71	71	0%
Subchefes	601	585	568	554	-2,53%
Chefes	1.750	1.700	1.687	1.695	0,47%
Agentes	7.470	7.722	8.454	8.417	-0,44%
Agentes Principais	11.725	11.279	11.136	11.070	-0,60%
Funcionários Civis	663	656	663	657	-0,91%
Viúvos	484	502	517	530	2,45%
Órfãos	4	4	4	7	42,86%
Cadetes Alunos	158	166	168	181	7,18%
Pré-aposentados	100	37	66	93	29,03%
Aposentados	4.590	4.966	4.943	4.842	-2,09%
Familiares	46.440	46.918	47.134	47.407	0,58%
Total de Beneficiários	74.793	75.330	76.153	76.264	0,15%

Quadro 1 - Caraterização dos Beneficiários

Relativamente à variação dos beneficiários titulares de 2016 para 2017, é possível verificar que houve uma diminuição de 0,56% do número total dos mesmos. Tal facto deve-se, sobretudo, à diminuição de agentes e agentes principais (somando um total de 1,04%), de funcionários civis (0,91%) e de aposentados (2,09%).

No gráfico n.º 1 é possível verificar que do universo total 38% são beneficiários titulares e 62% são familiares.

No gráfico n.º 1, pode se verificar que 38% são beneficiários titulares e 62% são familiares.

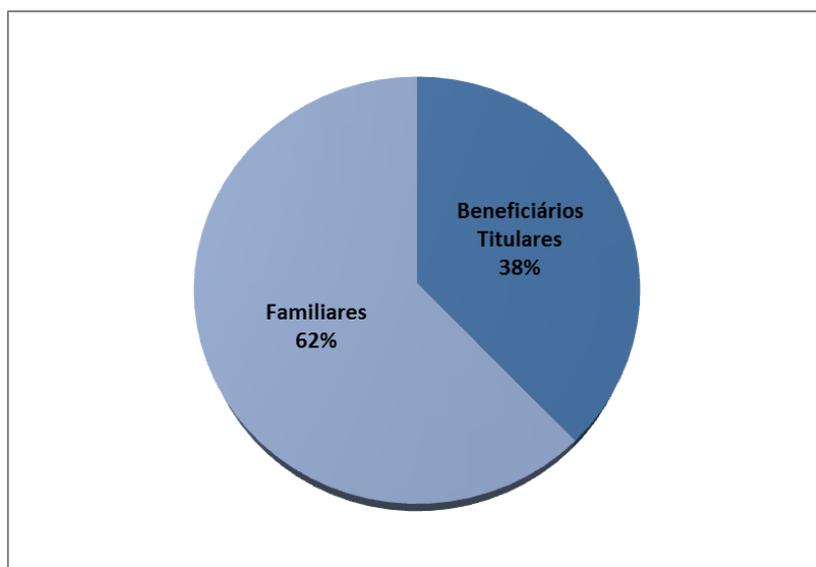


Gráfico 1 - Caracterização dos Beneficiários

No gráfico abaixo encontram-se representados os beneficiários em função da categoria profissional. Os agentes principais e os agentes são os que representam maior peso no universo que constitui os beneficiários dos SSPSP, 38% e 29% respetivamente, seguidos dos aposentados (17%) e dos funcionários civis (2%).

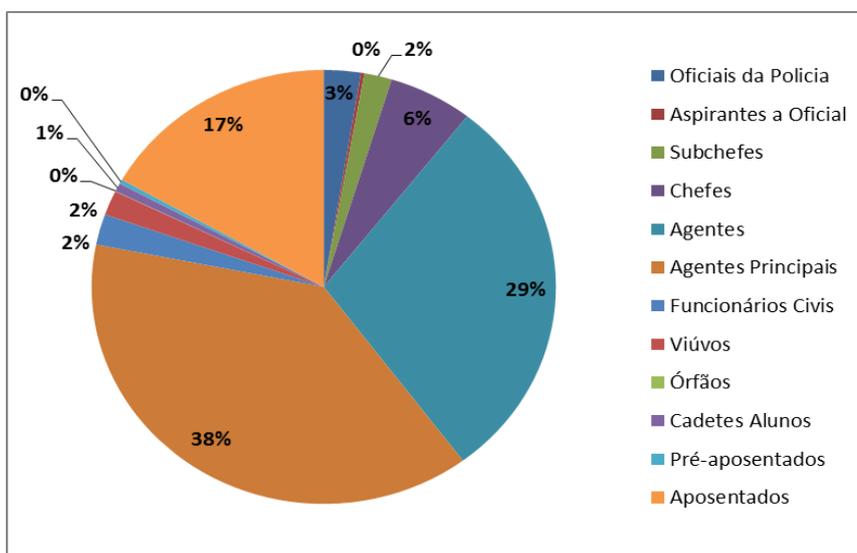


Gráfico 2 - Beneficiários em função da categoria profissional

Caraterização dos Subscritores do CPPSP

A atividade do CPPSP é orientada para os subscritores que este detém, compreendendo-se neste universo todo o pessoal em serviço ativo na PSP e o pessoal aposentado.

Em 31 de dezembro de 2017, o CPPSP tinha um total de 35.312 subscritores, traduzindo-se num aumento de 0,20% (71) subscritores relativamente ao período homólogo de 2016.

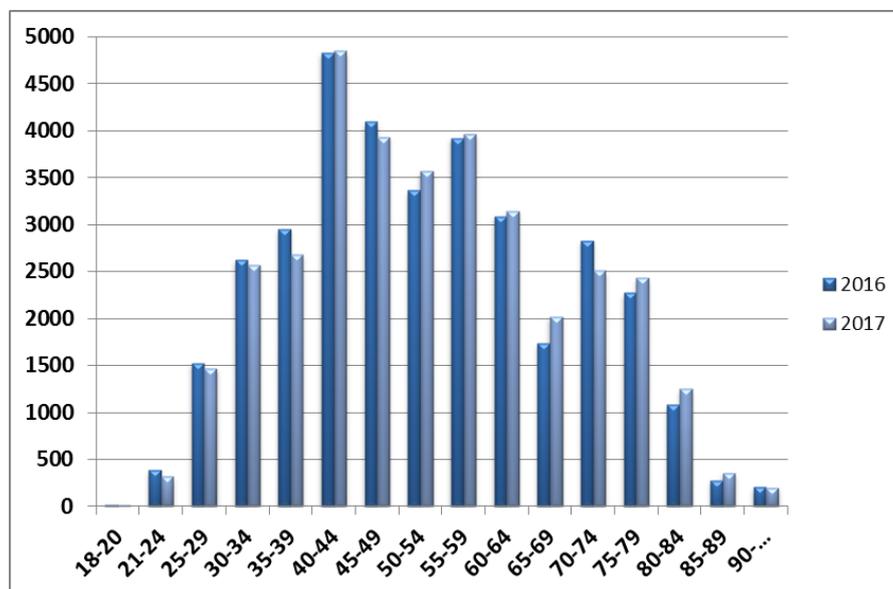


Gráfico 3 - Nº de Subscritores p/ escalão etário

Analisando o gráfico, pode concluir-se que a faixa etária com maior representatividade é a classe compreendida entre os 40 e os 44 anos. Comparativamente com o ano de 2016, verifica-se um aumento do número de subscritores nos escalões etários compreendidos entre os 65-69, 75-79 e 80-84, registando-se um decréscimo nos escalões compreendidos entre os 30-34, 35-39, 45-49 e 70-74.

IV. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Em seguida serão apresentadas as atividades desenvolvidas pelos SSPSP em conjunto com o CPPSP no decorrer do ano em análise.

No cômputo global, os SSPSP em conjunto com o CPPSP dispõem de 1052 habitações sociais, 34 casas de coabitação social, 13 lares de estudantes e 17 casas de passantes/veraneio no ano de 2017.

Nº Frações	Habitação Social	Coabitação Social	Lares de Estudantes	Casas de Passantes/ Veraneio	Total
SSPSP	563	30	7	8	608
CPPSP	489	4	6	9	508
Total	1052	34	13	17	1116

Quadro 2 - Caracterização das atividades desenvolvidas

Habitação Social

O gráfico abaixo reflete a taxa de ocupação no segmento das casas de habitação social, por localidade. Do ponto de vista analítico pode facilmente concluir-se que existem locais com a taxa de ocupação máxima, tais como o Funchal, Ponta Delgada e Portimão e as localidades onde se verifica menor ocupação são Ovar e São João da Madeira.

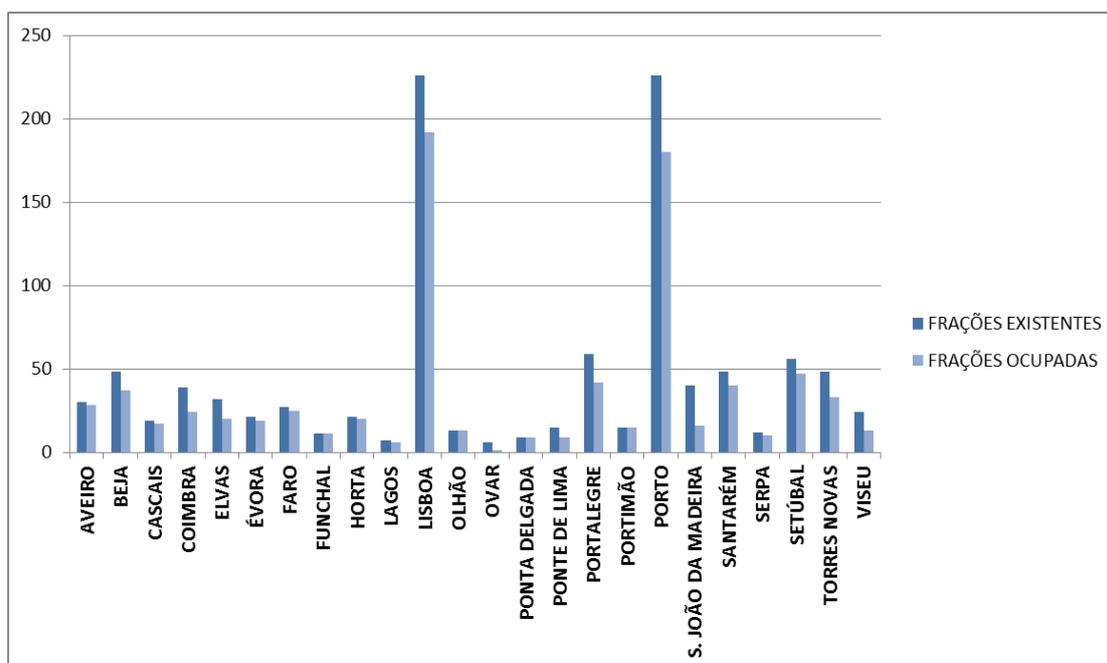


Gráfico 4 - Habitação social

HABITAÇÃO SOCIAL					
LOCAL	FRAÇÕES EXISTENTES	FRAÇÕES OCUPADAS	FRAÇÕES DEVOLUTAS	TAXA OCUPAÇÃO %	TAXA DE FRAÇÕES DEVOLUTAS %
AVEIRO	30	28	2	93,33	6,67
BEJA	48	37	11	77,08	22,92
CASCAIS	19	17	2	89,47	10,53
COIMBRA	39	24	15	61,54	38,46
ELVAS	32	20	12	62,50	37,50
ÉVORA	21	19	2	90,48	9,52
FARO	27	25	2	92,59	7,41
FUNCHAL	11	11	0	100,00	0,00
HORTA	21	20	1	95,24	4,76
LAGOS	7	6	1	85,71	14,29
LISBOA	226	192	34	84,96	15,04
OLHÃO	13	13	0	100,00	0,00
OVAR	6	1	5	16,67	83,33
PONTA DELGADA	9	9	0	100,00	0,00
PONTE DE LIMA	15	9	6	60,00	40,00
PORTALEGRE	59	42	17	71,19	28,81
PORTIMÃO	15	15	0	100,00	0,00
PORTO	226	180	46	79,65	20,35
S. JOÃO MADEIRA	40	16	24	40,00	60,00
SANTARÉM	48	40	8	83,33	16,67
SERPA	12	10	2	83,33	16,67
SETÚBAL	56	47	9	83,93	16,07
TORRES NOVAS	48	33	15	68,75	31,25
UIVÉZ	24	13	11	54,17	45,83
TOTAIS	1052	827	225	78,61	21,39

Quadro 3 - Taxa de ocupação das frações de habitação social

O quadro espelha o elevado número de frações que se encontram devolutas, que representam cerca de 21% da totalidade do edificado neste segmento destinado a habitação social.

Casas de Coabitação Social

Os SSPSP disponibilizam casas de coabitação social dotadas de equipamento básico, prioritariamente destinados a acolher temporariamente (períodos até 1 ano) elementos recém-formados na EPP, para habitação partilhada em função da respetiva tipologia, garantindo assim as necessárias condições de habitabilidade e bem-estar e um adequado enquadramento social a funcionários policiais em início de carreira, a preços significativamente abaixo dos praticados pelo mercado.

O gráfico seguinte indica que no final do ano de 2017 a oferta em regime de coabitação social ascendia a 101 quartos, sendo que apenas 95 se encontravam ocupados, o que corresponde a uma taxa de ocupação de 94%.

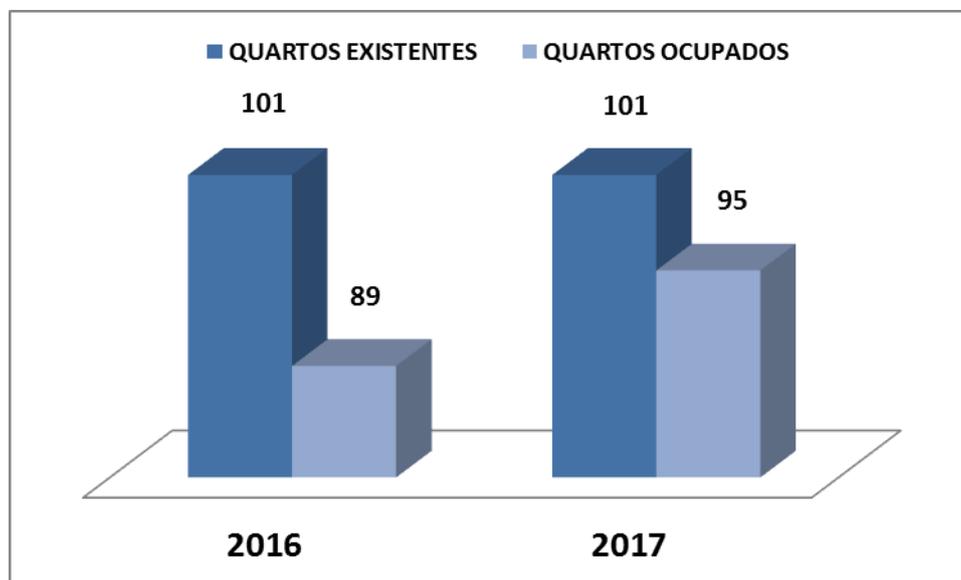


Gráfico 5 - Ocupação das casas de coabitação social

	QUARTOS EXISTENTES	QUARTOS OCUPADOS	TAXA DE OCUPAÇÃO
2016	101	89	88%
2017	101	95	94%

Quadro 4 - Taxa de ocupação das casas de coabitação social

Lares de Estudantes

Os lares de estudantes foram criados para responder às necessidades dos descendentes dos beneficiários titulares dos SSPSP e pretendem proporcionar um ambiente de conforto, partilha e confraternização a todos aqueles que se ausentam do seu seio familiar para continuarem o seu percurso escolar, a preços bonificados relativamente ao mercado específico e concorrencial.

Os lares de estudantes têm implantação territorial nacional, estando localizados designadamente em: Aveiro, Coimbra, Évora, Faro, Lisboa, Porto e Ponta Delgada, e portanto com maior expressão nas cidades consideradas mais importantes a nível de ensino superior, acolhendo separadamente estudantes beneficiários do sexo masculino e do sexo feminino.

O gráfico n.º 6 compara a ocupação dos lares em 2017 com o período homólogo de 2016. Na globalidade verificou-se uma ligeira diminuição de 1% face ao ano anterior, incidindo especificamente no Porto e em Coimbra, mantendo-se a ocupação nos restantes lares.

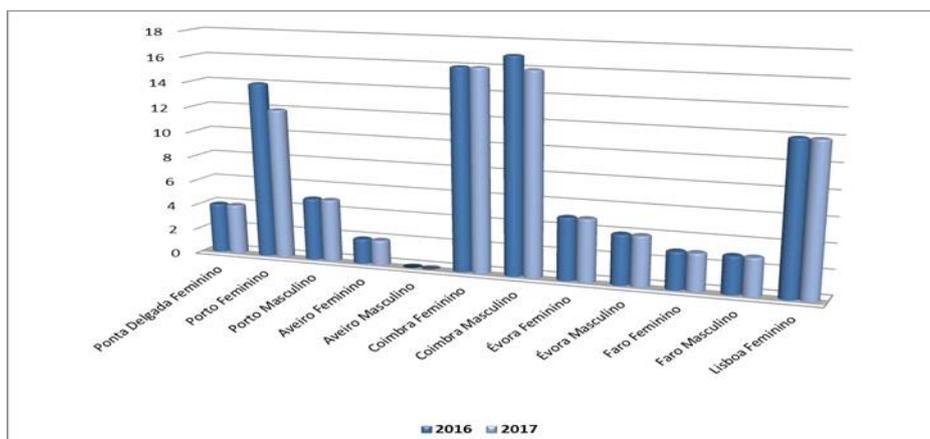


Gráfico 6 - Ocupação dos lares de estudantes (2016/2017)

Casas de Passantes

O conceito de casas de passantes consiste no arrendamento de curta duração de habitações totalmente equipadas e mobilidades, geralmente por um período máximo de permanência de 30 dias mas que é prorrogável até 90 dias em casos excepcionais. Estas casas encontram-se totalmente equipadas e têm como principal objetivo auxiliar os beneficiários que tenham necessidade de se deslocar por motivos variados.

Em setembro de 2017, a oferta específica nesta valência foi reforçada em mais duas unidades, com a inauguração de duas habitações recentemente reabilitadas para o efeito na cidade do Porto.

De acordo com o gráfico abaixo, pode verificar-se que as casas de Ponta Delgada e Lisboa, em concreto a localizada na Rua Quilimane, apresentam a taxa de ocupação mais elevada, ao invés das casas localizadas em Lagos, Portimão e Olhão, com menor procura.

É importante salientar que as casas de passantes de Olhão, Faro, Portimão e Lagos durante o período estival de junho a setembro são utilizadas como casas de veraneio, um conceito que responde às necessidades dos beneficiários que ali acorrem, por se tratar de uma zona balnear por excelência.

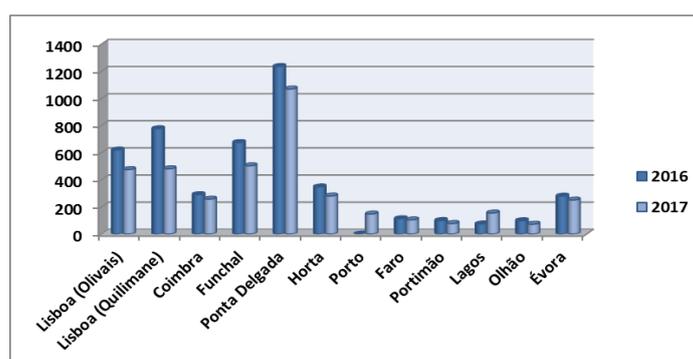


Gráfico 7 - Ocupação das casas de passantes por localidade (2016/2017)

No ano em estudo, verifica-se que os meses com maior ocupação foram os meses de abril, julho e agosto e a menor ocupação fez-se sentir nos meses de janeiro e fevereiro, como está ilustra o gráfico abaixo.

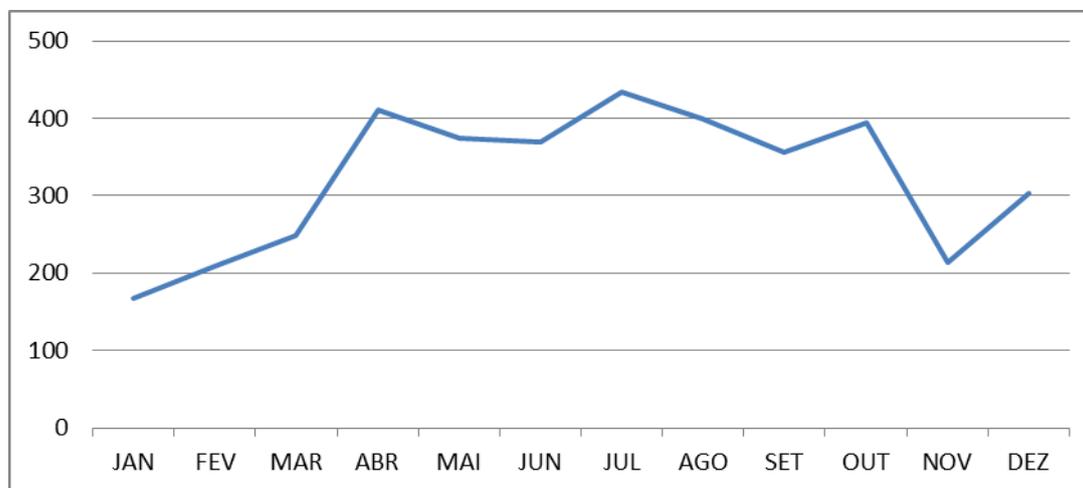


Gráfico 8 - Ocupação das casas de passantes p/mês em termos de n.º de noites dormidas

Estâncias de Férias e Parque de Campismo

As estâncias de férias e o parque de campismo dos SSPSP em Tavira são espaços criados para convívio e lazer, encontrando-se abertos o ano inteiro. Contudo, na época balnear o acesso às mesmas é feito através de concurso porque a procura por parte dos beneficiários excede a capacidade instalada.

Anualmente é solicitado aos beneficiários que frequentam as Estâncias de Férias e o Parque de Campismo na época balnear o preenchimento de inquéritos de satisfação. Com o preenchimento destes questionários os SSPSP têm como objetivo não só aferir o nível de satisfação dos beneficiários em relação aos serviços prestados, mas também receber reclamações e sugestões de melhoria, numa lógica sempre presente de melhoria contínua.

Os inquéritos são classificados numa escala de 1 (Insatisfeito) a 5 (Muito Satisfeito) em questões relacionadas com as Estâncias e com o Parque de Campismo. Após análise dos questionários recebidos pode-se concluir que o nível médio de satisfação foi de 4,12, ultrapassando a meta definida para o ano em estudo ([3,8 - 4,02]).

Em 2017 foi registado um total de 97.257 dormidas, para um universo de utilizadores de 28.480 pessoas, dos quais 15.306 são beneficiários.

Estância de Férias/Parque de Campismo	2017
Baleal	12286
Monfortinho	Fechado
Porto Santo	3799
Tavira	60455
Vieira de Leiria	20717
Total	97257

Quadro 5 - N.º de dormidas nas Estâncias de Férias e Parque de Campismo

Os meses onde se verificam maior número de dormidas são julho e agosto, 21% e 23% respetivamente, coincidentes com a época alta/balnear, existindo menor afluência nos meses de maio (2%) e outubro (3%).

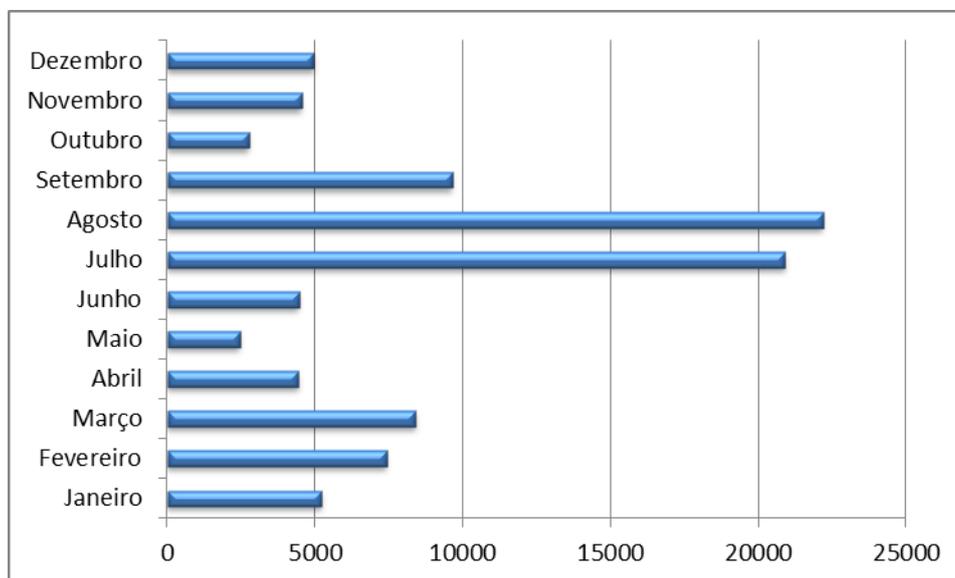


Gráfico 9 - Dormidas nas Estâncias de Férias e Parque de Campismo

Pelo gráfico abaixo, é perceptível que a Estância de Férias de Vieira de Leira e o Parque de Campismo de Tavira apresentam um aumento de dormidas face ao período homólogo no ano anterior. De notar a diminuição do número de dormidas na Estância de Férias do Baleal comparativamente com 2016. Esta diminuição resulta, em boa medida, da opção pelo encerramento deste equipamento no período correspondente à época baixa, decisão baseada em critérios que objectivamente se prendem com uma gestão mais eficiente dos recursos, se se considerar a relação entre o custo de funcionamento associada à operação diária deste complexo balnear e a procura residual nos restantes meses.

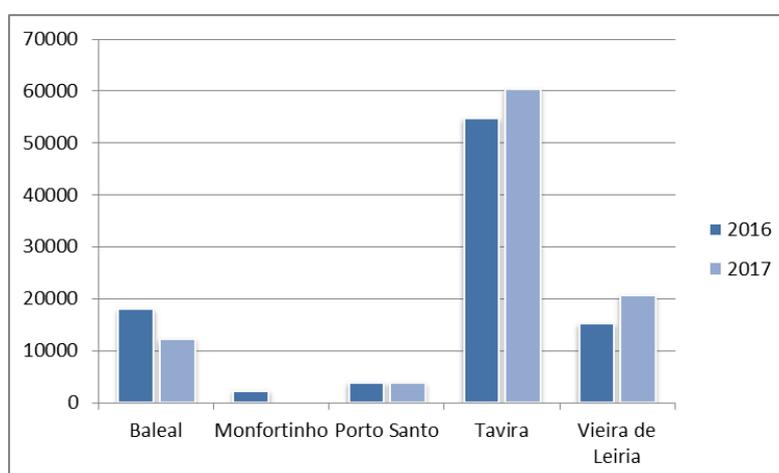


Gráfico 10 - Comparação de dormidas nas Estâncias de Férias e Parque de Campismo (2016/2017)

Lojas e Armazéns

O património dos SSPSP e do CPPSP incorpora 58 lojas e armazéns que no ano de 2017 tiveram uma taxa de ocupação de 55%, o que perfaz um total de 32 lojas e armazéns arrendados. Salienta-se, todavia, que no final do ano em análise da totalidade de lojas e armazéns 26 encontravam-se devolutas, cerca de 45%.

LOCAL	N.º EXISTENTES	N.º ARRENDADAS	N.º DEVOLUTAS	TAXA OCUPAÇÃO
AVEIRO	2	0	2	0%
BEJA	7	3	4	43%
CALDAS DA RAINHA	1	1	0	100%
CASTELO BRANCO	1	1	0	100%
FARO	5	4	1	80%
FUNCHAL	1	0	1	0%
HORTA	3	0	3	0%
LAMEGO	1	0	1	0%
LISBOA	3	0	3	0%
PONTA DELGADA	4	2	2	50%
PORTIMAO	2	2	0	100%
PORTO	8	6	2	75%
S.JOAO MADEIRA	6	2	4	33%
SANTAREM	12	9	3	75%
UISEU	2	2	0	100%
TOTAL	58	32	26	55%

Quadro 6 - Ocupação das lojas e armazéns

Ginásios

Ao longo dos anos os SSPSP têm investido no equipamento de ginásios nos comandos e na Escola Prática de Polícia, opção que perfaz 14 ginásios totalmente equipados com o apoio direto da instituição.

Ainda no ano de 2017 os SSPSP e CPPSP procederam à revitalização do polidesportivo e à requalificação da piscina no Parque de Campismo de Tavira, assim como se procedeu à aquisição de piso polidesportivo amovível para a Unidade Especial de Polícia/Corpo de Intervenção.

Finalmente, refere-se a existência de equipamentos para a prática desportiva nas Estâncias de Férias do Baleal e Vieira de Leiria.

Gabinete de Ação Social

O Gabinete de Ação Social (GAS) tem como função prestar um acompanhamento personalizado aos beneficiários dos SSPSP e respetivas famílias em situações de caráter excecional, particularmente sensíveis, urgentes e gravosas, em termos familiares, socioeconómicos e profissionais. A sua missão é enquadrada num espírito de solidariedade que visa contribuir para a melhoria do nível de vida dos beneficiários.

No ano de 2017, este gabinete procedeu ao atendimento de 77 beneficiários, ultrapassando a meta estabelecida para o ano em análise (55 beneficiários).

Gabinete de Apoio ao Endividamento

O Gabinete de Apoio ao Endividamento (GAE) foi criado em 2013, com o objetivo de, em conjunto com o Gabinete de Ação Social, assegurar o atendimento dos beneficiários dos SSPSP em matérias do foro socioeconómico. No ano em estudo este gabinete prestou apoio a 24 beneficiários.

Caixa Económica/Empréstimos

Os Serviços Sociais da PSP concedem empréstimos aos beneficiários de modo reservado e democratizado na ótica da atividade de apoio social. Estes empréstimos têm como objetivo suprir necessidades relacionadas com saúde, educação, consumo geral, dificuldades de tesouraria, entre outras necessidades.

Os empréstimos concedidos podem ser de curto prazo (1 ano) e de médio ou longo prazo, atendendo a situações de caráter excecional.

Verifica-se, em 2017, uma predominância de empréstimos de curto prazo (350) em detrimento dos empréstimos de médio ou longo prazo (32). Houve maior concessão de empréstimos no mês de março, quer de médio ou longo prazo, quer de curto prazo, totalizando 382 empréstimos concedidos, o que em despesa de capital representou um volume financeiro de 615.100,00€, comparando com os 647.385,00€, volume creditício do ano anterior. Quanto ao número de empréstimos registou-se uma diminuição de 24% nos empréstimos de curto prazo, mas em contrapartida houve um aumento de 10% nos empréstimos de médio e longo prazo. O maior volume de concessão de empréstimos foi registado nos meses de janeiro, março e junho, não tendo sido concedido qualquer empréstimo durante o mês de dezembro.

Apoios Pecuniários

Subsídios por Deficiência

O subsídio por deficiência tem como objetivo auxiliar os beneficiários cujos filhos são declaradamente portadores de uma deficiência. É atribuído um valor mensal de 60,50 euros aos beneficiários que reúnam as condições estabelecidas no regulamento de atribuição do subsídio por deficiência.

Analisando o quadro n.º 7 é possível verificar que, em comparação com os anos anteriores, houve uma redução significativa quer dos beneficiários abrangidos pela atribuição deste subsídio, quer no montante total que se ficou pelos 61.347,00€.

Ano	N.º de Beneficiários	Valor Mensal	Valor Anual
2014	159	60,50 €	101.700,50 €
2015	171	60,50 €	116.462,50 €
2016	178	60,50 €	129.167,50 €
2017	65	60,50 €	61.347,00 €

Quadro 7 - N.º de beneficiários abrangidos pelo subsídio p/ deficiência

Subsídio a Fundo Perdido

No ano de 2017 não foi atribuído qualquer subsídio a fundo perdido.

Centro Integrado de Ação Social

O Centro Integrado de Ação Social (CIAS) é uma valência que se encontra localizada em Lisboa, mais especificamente nos Olivais, e visa a interação e coesão geracional entre os beneficiários dos diversos segmentos etários.

O CIAS proporciona uma pluralidade de serviços, nomeadamente consultas médicas de diversas especialidades, cafetaria, sala de convívio, lavandaria, *net zone*, jogos de diversão e, ainda, um gabinete de apoio social.

No quadro n.º 8 é possível identificar os serviços clínicos disponibilizados pelos CIAS durante o ano de 2017, tendo sido contabilizadas 381 consultas/enfermagem, menos 29% em relação ao período homólogo de 2016. Pode, ainda, verificar-se uma inflexão na procura de todas as especialidades médicas à exceção de especialidade de Ortopedia, importando referir que a consulta de dermatologia, não obstante a procura em 2016, foi suspensa em setembro de 2016.

Especialidade	2016	2017	2017 vs 2016
Clínica Geral	110	95	-14%
Psiquiatria	358	258	-28%
Pediatria	27	10	-63%
Enfermagem	9	7	-22%
Dermatologia	21	N/D	---
Urologia	8	5	-38%
Ortopedia	2	6	200%
Total	535	381	-29%

Quadro 8 - N.º de serviços clínicos no CIAS

Protocolos

Os SSPSP, tendo em vista o aumento do rendimento disponível dos beneficiários e seus agregados, celebram com diversas entidades, públicas e privadas, diversos acordos que permitem aos seus beneficiários adquirir bens e/ou serviços a preços mais vantajosos. São disponibilizados protocolos em diversos segmentos, nomeadamente: Apoio Sénior, Lazer e Desporto, Saúde, Educação, Bancos, Bens e Serviços, entre outros. Em 2017 foram celebrados 42 protocolos, sendo que se verifica uma aposta significativa na área da saúde – 50% dos protocolos realizados – tal como está representado no quadro abaixo.

	2017
APOIO SÉNIOR	4
LARES	2
APOIO DOMICILIÁRIO	2
LAZER & DESPORTO	5
GINÁSIOS	3
TURISMO	2
SAÚDE	26
CENTRO DE ÓPTICA	3
MEDICINA DENTÁRIA	4
FARMÁCIAS	15
PSICOLOGIA	4
EDUCAÇÃO	4
ENSINO SUPERIOR	1
COLÉGIOS	1
CENTRO DE ESTUDOS	2
AUTOMÓVEIS	2
ALUGUER DE VIATURAS	2
BENS E SERVIÇOS	1
BENS AO CONSUMO	1
TOTAL DE PROTOCOLOS	42

Quadro 9 - Protocolos realizados p/área

Messe de Xabregas

A messe de Xabregas proporciona o serviço de alimentação e bar aos colaboradores e a todo o universo de beneficiários e entidades protocoladas. Importa assinalar que os beneficiários idosos têm acesso à messe usufruindo de um preço reduzido por refeição em relação aos demais utentes do espaço.

Como se observa no quadro n.º 10 a messe registou uma variação positiva de 7% no fornecimento de refeições face ao período homólogo de 2016 e de 4% no fornecimento de sopas, o que no cômputo geral se traduz num aumento de 7% face a 2016.

	2014	2015	2016	2017	Variação 2017-2016
Refeições	20151	20695	19561	20946	7%
Sopas	363	344	431	448	4%
TOTAL	20514	21039	19992	21394	7%

Quadro 10 - N.º de refeições da Messe de Xabregas

Eventos Realizados

Em 2017 os SSPSP promoveram os seguintes eventos:

- Organização do 8.º Encontro de Aposentados dos SSPSP;
- Organização do 3.º Dia da Criança – “Brincar e Ser Feliz”;
- Organização do 32.º Conselho Geral;
- Preleção no Conselho Geral dos SSPSP subordinada ao tema: “O Novo Conceito de Ação Social”.

V. ANÁLISE DOS OBJETIVOS E DO QUAR

Como resulta do Plano de Estratégico superiormente aprovado para o triénio 2017-2019, os objetivos em análise neste relatório são os seguintes:

- Aumentar a satisfação dos beneficiários;
- Garantir a modernização administrativa e a sustentabilidade económica;
- Apostar na recuperação de infraestruturas;
- Reforçar a comunicação e a imagem organizacional.

Todas as atividades definidas e desenvolvidas ao longo do ano em estudo foram ao encontro do lema estabelecido – **“Focar, a ação no beneficiário”**.

Através do mapa seguinte procurará ilustrar-se que grande parte dos objetivos operacionais definidos foram atingidos, com especial impacto no domínio da satisfação do beneficiário, na modernização administrativa e sustentabilidade económica.

É importante realçar que efetivamente alguns dos objetivos traçados não foram atingidos muito por força da exiguidade de recursos humanos existente nos SSPSP e no CPPSP, em especial qualificados. Existiram, ainda, externalidades negativas que também afetaram o desempenho global e necessariamente o cumprimento dos objetivos contratualizados, designadamente a não aprovação de candidaturas submetidas no âmbito de programas comunitários de apoio, no caso para financiamento de projetos de eficiência energética.

Plano de Atividades 2017 – Metas e resultados alcançados

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Nº	OBJETIVOS OPERACIONAIS	INDICADORES	RESPONSÁVEL	META	RESULTADO
OE 1 - Aumentar a satisfação dos beneficiários	001	Aumentar o número de beneficiários com acompanhamento social (interno ou visitas ao domicílio)	Nº de beneficiários apoiados socialmente	AAS - GAS	55	77
	002	Aumentar a capacidade de acolhimento no Lar de Aposentados	Nº de Idosos institucionalizados	AAS - GAS	6	8
	003	Aumentar o número de beneficiários apoiados em processo de endividamento	Nº de beneficiários apoiados processos endividamento	AAS - GAS/GAE	25	24
	004	Caraterizar sócio-economicamente os beneficiários residentes nas casas de habitação social	Nº de beneficiários caraterizados	AAS - GAS	66	35
	005	Criar equipas multidisciplinares descentralizadas de ação social	Nº de comandos abrangidos	AAS - GAS	1 (Leiria)	0
	006	Intensificar a parceria de redes sociais	Nº de parcerias	AAS - GAS	1	1
	007	Desenvolver ação complementar de medicina no trabalho no contexto do "Ser Polícia"	Nº de beneficiários consultados	AAS - GAS	100	0
	008	Densificar a oferta protocolar de apoio social indireto em regiões inexistentes	Nº de protocolos realizados	AAS - P	20	42
	009	Melhorar o índice de satisfação dos beneficiários utilizadores das estâncias de férias (aferido através de inquérito)	Índice de satisfação medido através de inquérito	GASG	[3,8; 4,02]	4,12
	0010	Melhorar o índice de satisfação dos beneficiários nos eventos realizados	Índice de satisfação medido através de inquérito	GASG	[3,6; 4,00]	4,26

OE 2 - Garantir a modernização administrativa e a sustentabilidade económica	0011	Continuar do processo de implementação do sistema de qualidade	Data de Aprovação de Manual de Procedimentos	SSPSP	30-12-2017	Cumprido
	0012	Rever o regulamento dos delegados e das delegações	Data de Aprovação do regulamento	GASG	30-12-2017	Não cumprido
	0013	Rever o regulamento de atribuição de subsídio por deficiência	Data de Aprovação do regulamento	AAS	30-12-2017	Cumprido
	0014	Rever o regulamento das Estâncias de Férias e parque de Campismo	Data de Aprovação do regulamento	AAS-L	20-03-2017	Cumprido
	0015	Rever o regulamento dos Lares de Estudantes	Data de Aprovação do regulamento	AAS-L	30-12-2017	Não cumprido
	0016	Rever do regulamento de Habitação e Coabitação Social	Data de Aprovação do regulamento	AAS-H	30-12-2017	Não cumprido
	0017	Atualizar e aprovar o regulamento do Lar de Aposentados	Data de Aprovação do regulamento	GPCG/AAS-GAS	30-06-2017	Não submetido a aprovação
	0018	Atualizar e aprovar o regulamento da unidade residencial	Data de Aprovação do regulamento	GPCG/AAS-GAS	30-12-2017	Não submetido a aprovação
	0019	Desenvolver um novo modelo para o CIAS	Data de Elaboração do modelo	AAG	30-12-2017	Cumprido
	0020	Atualizar do regulamento de empréstimos	Data de Aprovação do regulamento	GPCG/AAS/AAF	30-12-2017	Cumprido
	0021	Rever o Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas	Data de Atualização do plano	GASG	30-03-2017	Cumprido
	0022	Definir um sistema de controlo interno	Data de Aprovação do sistema de controlo interno	GPCG	30-06-2017	Cumprido
	0023	Elaborar os relatórios (trimestrais) de execução orçamental e de controlo da despesa e da receita	Data de Apresentação dos relatórios	AAF-C	15 dias após o trim.	Cumprido
	0024	Diminuir o prazo de resposta nos processos de empréstimos, nos quais não existe intervenção dos Gabinetes de Ação Social e do Apoio ao Endividamento	Nº médio de dias para conclusão do processo	AAF-L	[25-30]	26
	0025	Implementar as medidas de eficiência orçamental incluída na proposta OE2017	Data de Aplicação das medidas	AAF	30-12-2017	Não cumprido
	0026	Proceder à cobrança de dívidas no âmbito dos arrendamentos	% de Recuperação de uma percentagem das dívidas	GJ	3%	2,50%
	0027	Proceder à cobrança de dívidas no âmbito dos empréstimos	% de Recuperação de uma percentagem das dívidas	GJ	3%	0,16%
	0028	Reforçar os recursos humanos na área jurídica	Data de Contratação efetiva de recursos humanos	AAF-RH	30-12-2017	Não cumprido
	0029	Reforçar os recursos humanos nas áreas de apoio social	Data de Contratação efetiva de recursos humanos	AAF-RH	30-12-2017	Não cumprido
	0030	Reforçar os recursos humanos nas áreas de imagem e comunicação	Data de Contratação efetiva de recursos humanos	AAF-RH	30-12-2017	Não cumprido
0031	Reforçar os recursos humanos na área de ajudantes de para o Lar de Idosos	Data de Contratação efetiva de recursos humanos	AAF-RH	30-12-2017	Não cumprido	
0032	Aumentar as competências dos recursos humanos de acordo com o posto de trabalho	Nº de ações de formação	AAF-RH	[50% - 60%]	61%	

OE3 - Apostar na recuperação das Infraestruturas	0033	Adequar o Lar de Aposentados de V. Leiria à sua capacidade máxima	Data de Execução de obras de adequação/equip.	AAF-OP	2ª fase - 30/12/2017	Cumprido
	0034	Reestruturar os armazéns de St Iria com definição de espaços para armazenamento	Data de Execução total da obra/equipamento	AAF-OP	30-06-2017	Não cumprido
	0035	Aumentar o número de casas de coabitação social em Lisboa	Nº de frações recuperadas	AAF-OP	4 - 30/12/2017	Não cumprido
	0036	Recuperar frações para habitação social	Nº de frações recuperadas	AAF-OP	3 - 30/12/2017	Não cumprido
	0037	Recuperar o 1º andar da unidade residencial - Leiria	Nº de frações recuperadas	AAF-OP	8 - 30-12-2017	Cumprido
	0038	Continuar o processo de requalificação do Parque de Campismo de Tavira (polidesportivo) e iniciar o processo de requalificação da piscina	Data de Execução total da obra/equipamento	AAF-OP	30-12-2017	Cumprido
	0039	Instalar os equipamento no ginásio da Escola Prática de Polícia e Viana do Castelo	Data de Instalação dos equipamentos definidos	AAS-GAQ	30-12-2017	Não cumprido
OE4 - Reforçar a comunicação e a imagem institucional	0040	Realizar o Encontro dos Aposentados	Nº de aposentados inscritos	AAS-GAS/AAG-B	200	285
	0041	Realizar o dia da Criança	Nº de crianças inscritos	AAS-P/AAG-B	100	93
	0042	Realizar o Conselho Geral/Jornadas	Nº de participantes	AAS-P/AAG-B	100	110
	0043	Formar: Ser Polícia- Elementos acrescidos de risco	Nº de formandos	AAS-GAS	450-500	459
	0044	Apoiar a realização da Festa de Natal dos Comandos	Nº de elementos apoiados	AAS-P	23.000	23.000

Com o propósito de atingir os objetivos estratégicos, o Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) referente a 2017 assentou nos quatro objetivos indicados anteriormente como referência para a definição de objetivos operacionais e indicadores de monitorização.

Em 2017, foram propostos dois objetivos operacionais por área a avaliar: eficácia, eficiência e qualidade, sendo que por cada objetivo foi definido um indicador.

Eficácia

Objectivos operacionais			Meta Ano n-1	Meta Ano n	Resultado	Concretização Classificação			Desvios
						Superou	Atingiu	Não atingiu	
EFICÁCIA					119%	X			
OB 1	Ponderação de 50%								
Aumentar o acolhimento no Lar de Aposentados	Ind 1	% de aumento	N.A.	50%	73%	X			46%
	Peso	100%				146,0%			
OB 2	Ponderação de 50%								
Formar: Elementos Policiais da Divisão de Investigação Criminal através do projeto Ser Polícia - Elementos acrescidos de risco	Ind 2	Nº de formandos	60	[450-500]	459		X		-8%
	Peso	100%					91,80%		

A. OB 1 – Aumentar o acolhimento no Lar de Aposentados

B. OB 2 – Formar: Elementos Policiais da Divisão de Investigação Criminal através do projeto “Ser Polícia – Elementos acrescidos de risco”

No âmbito da eficácia, pretendeu-se chegar mais perto dos beneficiários do ativo e daqueles desligados do serviço, ou ministrando formação específica para o cumprimento da sua missão, ou apoiando os beneficiários fora do ativo no acesso e institucionalização no Lar de Aposentados, prestando assim o apoio necessário na velhice.

Os indicadores do QUAR, dizem respeito à percentagem de aumento de idosos institucionalizados no Lar de Aposentados (Ind 1) e o número de formandos abrangidos (Ind 2). Como se pode constatar no quadro supra, o primeiro indicador foi superado com um desvio de 46% e o segundo indicador, apesar de ter sido atingido, teve um desvio negativo de 8%.

Eficiência

Objectivos operacionais			Meta Ano n-1	Meta Ano n	Resultado	Concretização Classificação			Desvios
						Superou	Atingiu	Não atingiu	
EFICIÊNCIA					61,8%	x			
OB 3	Ponderação de 50%								
Implementar as medidas de eficiência orçamental incluídas na proposta do OE 2017	Ind 3	% de execução	N.A.	80%	28,57%			X	↓ -64%
	Peso	100%						35,7%	
OB 4	Ponderação de 50%								
Diminuir o prazo de resposta nos processos de empréstimos, nos quais não existe intervenção dos Gabinetes de Ação Social e do Apoio ao Endividamento	Ind 4	Nº médio de dias para conclusão dos processos	43	[25-30]	26,36			X	↓ -12%
	Peso	100%						87,9%	

C. OB 3 – Implementar as medidas de eficiência orçamental incluídas na proposta do OE 2017

D. OB 4 – Diminuir o prazo de resposta nos processos de empréstimos, nos quais não existe a intervenção dos Gabinetes de Ação Social e Apoio ao Endividamento

Nestes objetivos alusivos à eficiência era expectável o cumprimento das medidas de eficiência e controlo orçamental incluídas na proposta de orçamento de estado para o ano de 2017 e a diminuição do prazo de resposta na concessão dos empréstimos em que não fosse necessária a intervenção do Gabinete de Ação Social concertadamente com o Gabinete de Apoio ao Endividamento.

Na monitorização da eficiência dos SSPSP definiu-se a percentagem de execução na implementação das medidas de eficiência e controlo (Ind 3) e número médio de dias para conclusão dos processos de empréstimo (Ind 4). Observando o quadro acima pode verificar-se que o Ind 3 não foi atingido, obtendo um desvio negativo de 64% e o Ind 4, tendo sido atingido, obteve um desvio negativo de 12%.

Qualidade

Objectivos operacionais			Meta Ano n-1	Meta Ano n	Resultado	Concretização Classificação			Desvios
						Superou	Atingiu	Não atingiu	
QUALIDADE					103,5%	x			
OB 5	Ponderação de 50%								
Introduzir inquéritos de satisfação no Encontro de Aposentados e no Dia da Criança	Ind 5	Índice de satisfação, (a medir por inquérito) aferido numa escala de 1 a 5	N.A.	[3,6;4,0]	4,2			X	↑ 5%
	Peso	100%						105,0%	
OB 6	Ponderação de 50%								
Aumentar as competências dos recursos humanos de acordo com o posto de trabalho	Ind 6	(N.º Ações de formação frequentadas por formando/N.º total de efectivos ao serviço) *100	57%	[50%-60%]	61,22%			X	↑ 2,0%
	Peso	100%						102,03%	

E. OB 5 – Introduzir inquéritos de satisfação no Encontro de Aposentados e no Dia da Criança

F. OB 6 – Aumentar as competências dos recursos humanos de acordo com o posto de trabalho

Por forma a abranger o público interno e o externo, no âmbito da qualidade, os SSPSP definiram dois objetivos distintos. O primeiro com o propósito de aferir o índice de satisfação dos beneficiários nos eventos realizados, através de inquéritos (Ind 5) o outro, aumentar as competências dos recursos humanos através da realização de ações de formação (Ind 6).

Analisando os Indicadores 5 e 6 no quadro acima, pode se constatar que ambos foram superados, com um desvio positivo de 5% e 2% respetivamente.

Meios Disponíveis

Meios disponíveis				
Recursos Humanos	Pontuação	Planeados	Executados	Desvio
Dirigentes - Direcção superior	20	20	20	0
Dirigentes - Direcção intermédia e Chefes de equipa	16	64	32	-32
Subcomissário	12	12	12	0
Técnico Superior	12	168	108	-60
Chefe Principal	11	44	22	-22
Chefe	10	30	50	20
Agente Principal	9	144	135	-9
Agente	8	16	8	-8
Assistente Técnico e Técnico de Informática	8	88	96	8
Assistente Operacional	5	5	0	-5
TOTAL		591	483	-108

Analisando o nível de execução dos recursos humanos, os SSPSP e o CPPSP registaram um desvio negativo de 108 pontos, resultante do quociente entre os recursos humanos planeados e os executados.

O desvio verificado é consequência da falta de recursos humanos, não só pela dificuldade sentida no recrutamento de novos trabalhadores, mas também pela saída de diversos elementos (policiais e não policiais).

Meios disponíveis		
Recursos Humanos	Planeados	Executados
Dirigentes - Direcção superior	1	1
Dirigentes - Direcção intermédia e Chefes de equipa	4	2
Subcomissário	1	1
Técnico Superior	14	9
Chefe Principal	4	2
Chefe	3	5
Agente Principal	16	15
Agente	2	1
Assistente Técnico e Técnico de Informática	11	12
Assistente Operacional	1	0
TOTAL	57	48

O Mapa de Pessoal integrado para 2017 previa 57 colaboradores, entre eles 31 elementos policiais e 26 elementos não policiais. Os SSPSP e CPPSP apenas conseguiram atingir uma taxa de execução de 84%, terminando o ano com 27 elementos policiais e 21 elementos não policiais.

No quadro abaixo é possível ver os diversos motivos que levaram às entradas e saídas de colaboradores dos SSPSP e do CPPSP.

Ano 2017	Categoria	Motivo
Entradas	Chefe de Polícia (1)	CPPSP - Conveniência de Serviço
	Agente Principal (1)	Convite
	Agente de Polícia (1)	Conveniência de Serviço
	Assistentes Técnicos (1)	Procedimento Concursal Comum
Saídas	Superintendente-chefe (1)	Fim de Comissão de Serviço
	Chefe de Polícia (1)	CPPSP - Pré-aposentação
	Agente Principal (2)	Pré-aposentação
	Agente de Polícia (1)	Regresso ao Organismo Origem
	Técnico Superior (2)	Nomeação
	Técnico Superior (1)	Cedência de Interesse Público
	Técnico Superior (1)	Regresso ao Organismo Origem

Quadro 11 - Entradas e saídas (SSPSP/ CPPSP)

Orçamento (€)

Orçamento (M€)	Estimado	Realizado	Desvio
Funcionamento SSPSP	6.269.593,00 €	4.744.400,00 €	-1.525.193,00 €
Funcionamento CPPSP	965.250,00 €	596.735,00 €	-368.515,00 €

O orçamento inicial para os SSPSP e CPPSP foi de 7.234.843,00€.

Relativamente à análise do grau de execução ao nível dos recursos financeiros, resultante do quociente entre os recursos financeiros planeados e executados, registou-se um desvio negativo de 1.893.708,00€, o que corresponde a uma taxa de utilização de 74% face aos recursos financeiros planeados.

VI. ANÁLISE ECONÓMICA E BALANÇO SOCIAL

Análise Económica

Neste capítulo serão analisados os principais aspetos financeiros da atividade dos SSPSP e CPPSP, desta feita de forma autónoma, dado que ambos os organismos possuem orçamentos próprios, assim sendo, apresentando-se a execução orçamental da receita e despesa no exercício económico de 2017, incluindo as necessárias comparações com os valores do ano anterior.

Receita dos Serviços Sociais da PSP

No quadro 12 encontram-se as rubricas relativas à receita cobrada líquida em 2017, que ascendeu ao valor de 6.678.381€, o que consubstancia um decréscimo na ordem dos 4,28%, face ao ano anterior, explicado em grande parte pela componente da receita de capital (-19,09%). Expurgando este elemento, verifica-se um acréscimo na receita corrente na ordem dos 0,47%. Se contabilizarmos a receita cobrada com o saldo de gerência do ano de 2017 e 2016, verifica-se um crescimento na ordem dos 10,39%.

As grandes áreas de atividade responsáveis pelo decréscimo acima enunciado foram as decorrentes da receita cobrada com ativos financeiros “empréstimos”, verificado uma queda na concessão de empréstimos a curto e a médio e longo prazo, na ordem dos 9,20% (-44.062€) e 18,54% (-193.247€), venda de outros bens de investimento em 49,88% (-86.016€), produtos alimentares e bebidas na ordem dos 19,70% (-46.463€) e rendas habitacionais em 2,90% (-29.837€), face ao período homólogo.

Em contraposição, verifica-se que as atividades que apresentam aumentos mais expressivos na receita no ano de 2017, face ao ano anterior, foram as resultantes da venda de alimentação e alojamento em 9,97% (62.287€), atividade de saúde 56,77% (44.203€) e rendimentos de propriedade - Juros na ordem dos 47,80% (11.607€).

Designação	Receita Cobrada Líquida		Peso (%)	Variação 2017/2016	
	2016	2017	2017	Valor	(%)
Taxas diversas	- €	- €	***	***	---
Multas e penalidades diversas	- €	- €	***	***	---
Rendimentos de Propriedade - Juros da AP	24.284 €	35.891 €	0,54%	11.607 €	47,80%
Rendimentos de Propriedade - Juros — Famílias	363.185 €	353.047 €	5,29%	10.138 €	-2,79%
Transferências correntes (quotas dos beneficiários)	2.853.176 €	2.849.423 €	42,67%	3.753 €	-0,13%
Bens inutilizados		220 €	0,00%	220 €	***
Produtos alimentares e bebidas	235.847 €	189.384 €	2,84%	46.463 €	-19,70%
Mercadorias	225 €	77 €	0,00%	148 €	-65,58%
Atividade de saúde - Outras	77.858 €	122.061 €	1,83%	44.203 €	56,77%
Alimentação e Alojamento	624.639 €	686.926 €	10,29%	62.287 €	9,97%
Serviços Sociais, Recreativos, Culturais e Desporto	16.343 €	14.720 €	0,22%	1.622 €	-9,93%
Venda de serviços correntes - Outros	34.318 €	35.141 €	0,53%	823 €	2,40%
Rendas - Habitações	1.030.014 €	1.000.176 €	14,98%	29.837 €	-2,90%
Rendas - Edifícios	16.605 €	14.233 €	0,21%	2.372 €	-14,29%
Outras Receitas Correntes	6.725 €	6.782 €	0,10%	57 €	0,84%
Receitas Correntes	5.283.217 €	5.308.081 €	79,48%	24.864 €	0,47%
Venda de Outros bens de investimento - AP	172.442 €	86.426 €	1,29%	86.016 €	-49,88%
Activos financeiros - Empréstimos a curto prazo	479.127 €	435.065 €	6,51%	44.062 €	-9,20%
Activos financeiros - Empréstimos a médio e longo prazos	1.042.057 €	848.809 €	12,71%	193.247 €	-18,54%
Receitas de Capital	1.693.626 €	1.370.300 €	20,52%	323.325 €	-19,09%
Total Receita do Ano	6.976.842 €	6.678.381 €	100,00%	298.462 €	-4,28%
Saldo de Gerência na posse do serviço	11.068.600 €	13.241.314 €		2.172.715 €	19,63%
Total Receita + Saldo Gerência	18.045.442 €	19.919.695 €		1.874.253 €	10,39%

Quadro 12 - Receita dos SSPSP

O gráfico seguinte evidência claramente por grupo a importância da receita própria com transferências correntes, com grande expressão nas quotas dos beneficiários dos SSPSP, representando cerca de 42,67%:

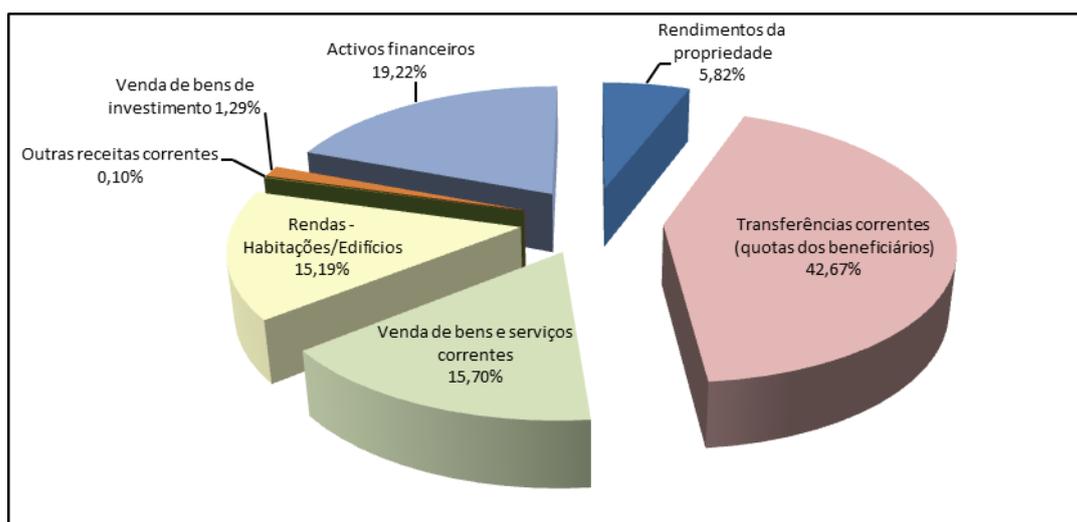


Gráfico 11 - Estrutura da receita dos SSPSP

O saldo global subjacente à execução orçamental de 2017 dos SSPSP ascendeu a 1.933.981€, valor que transita para 2018 acumulando com os saldos da gerência anteriores (13.241.314€), totalizando **15.175.296€**.

Despesa dos Serviços Sociais da PSP

A evolução da despesa acumulada no ano em análise apresenta um decréscimo, com uma variação de 1,24% face ao período homólogo, explicado essencialmente pela componente da despesa com aquisição de bens e serviços (-4,51%), transferências correntes (-52,16%) e ativos financeiros “empréstimos” (-4,99%). Em sentido inverso, os agrupamentos que apresentam acréscimos na despesa, correspondem a despesas com pessoal (3,10%), outras despesas correntes (158,32%) e aquisição de bens de capital (22,41%), face ao ano de 2016.

Classificação Económica da Despesa	Despesas Pagas		Peso Desp. (%)	Variação 2017/2016	
	2016	2017	2017	Valor	%
Remunerações Certas e Permanentes	1.047.005 €	1.051.475 €	22,16%	4.470 €	0,43%
Abonos Variáveis ou Eventuais	19.779 €	19.571 €	0,41%	208 €	-1,05%
Segurança Social	223.753 €	259.554 €	5,47%	35.801 €	16,00%
Despesas com pessoal	1.290.537 €	1.330.600 €	28,05%	40.063 €	3,10%
Bens	407.025 €	446.264 €	9,41%	39.239 €	9,64%
Serviços	1.899.199 €	1.755.976 €	37,01%	143.223 €	-7,54%
Aquisição de bens e serviços	2.306.225 €	2.202.240 €	46,42%	103.985 €	-4,51%
Transferências correntes	150.652 €	72.078 €	1,52%	78.574 €	-52,16%
Outras despesas correntes	17.174 €	44.364 €	0,94%	27.190 €	158,32%
Aquisição de bens de capital	392.155 €	480.018 €	10,12%	87.863 €	22,41%
Activos Financeiros	647.385 €	615.100 €	12,96%	32.285 €	-4,99%
TOTAL DESPESA	4.804.128 €	4.744.400 €	100,00%	59.728 €	-1,24%

Quadro 13 - Despesa dos SSPSP

Concluimos, assim, que as rubricas com maior peso correspondem aquisição de bens e serviços (46,42%), despesas com pessoal (28,05%) e ativos financeiros “empréstimos” (12,96%).

Para uma melhor visualização do peso de cada uma das rubricas dos SSPSP e sua evolução, encontra-se o Gráfico 14, onde se verifica uma diminuição nas rubricas “Aquisição de bens e serviços”, “Transferências correntes” e “Ativos financeiros “empréstimos”.

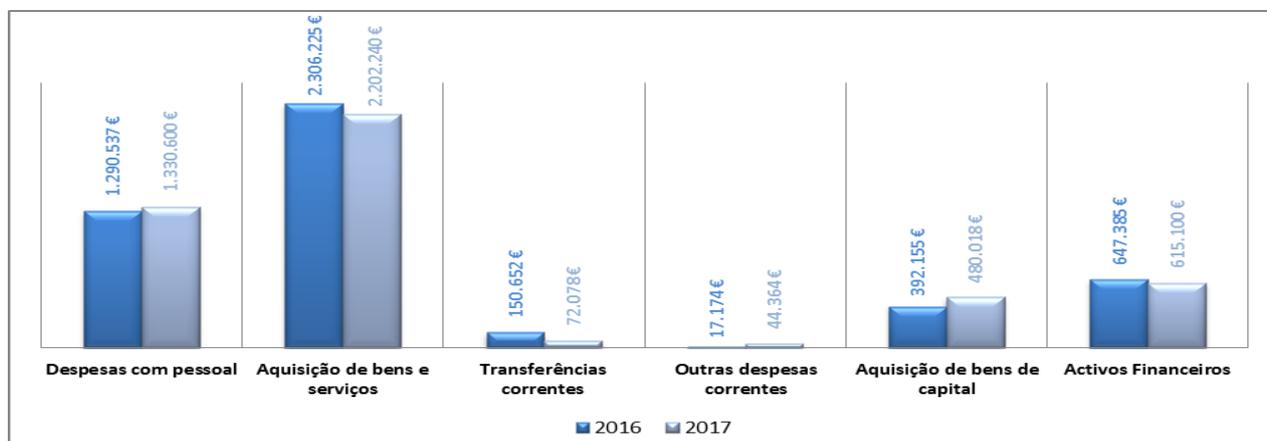


Gráfico 12 - Evolução da despesa dos SSPSP (2016/2017)

Receita do Cofre de Previdência da PSP

Como se depreende da análise do quadro 14, o CPPSP, apenas contempla a receita de caráter corrente, tendo-se verificado no ano de 2017 uma execução no montante de 912.753€, não incluindo o saldo de gerência anterior, o que consubstancia um acréscimo na ordem de 0,45%, face ao período homólogo de 2016.

As grandes áreas de atividade responsáveis pelo aumento da receita foram, as decorrentes da cobrança com rendas habitacionais 8,31% (55.759€), transferências correntes respeitante as quotas dos subscritores 5,57% (8.472€), outras receitas correntes 3.068,65% (2.025€) e rendimentos de propriedade – juros em 20,77% (1.626€).

Em contraposição, verifica-se que a atividade que apresenta decréscimo na receita ocorre na cobrança com rendas não habitacionais em 82,44% (-63.785€).

Designação	Receita Cobrada Líquida		Peso (%)	Variação 2017/2016	
	2016	2017	2017	VALOR	(%)
Taxas, multas e penalidades diversas	0 €	0 €	***	***	***
Rendimentos de Propriedade - Juros da AP	7.828 €	9.454 €	1,04%	1.626 €	20,77%
Transferências Corr. (quotas dos subscritores)	152.228 €	160.700 €	17,61%	8.472 €	5,57%
Rendas - Habitacionais	671.160 €	726.919 €	79,64%	55.759 €	8,31%
Rendas - Edifícios (Não Habitacionais)	77.374 €	13.589 €	1,49%	63.785 €	-82,44%
Outras receitas corrente	66 €	2.091 €	0,23%	2.025 €	3068,65%
Total Receita do Ano	908.655 €	912.753 €	100,00%	4.098 €	0,45%
Saldo de Gerência na posse do serviço	4.062.054 €	4.301.821 €		239.767 €	5,90%
Total Receita + Saldo de Gerência	4.970.710 €	5.214.574 €		243.865 €	4,91%

Quadro 14 - Receita do CPPSP

No que respeita à análise, da receita cobrada líquida arrecadada no ano em análise por proveniência 79,64%, teve origem na cobrança das rendas habitacionais, conforme gráfico seguinte.

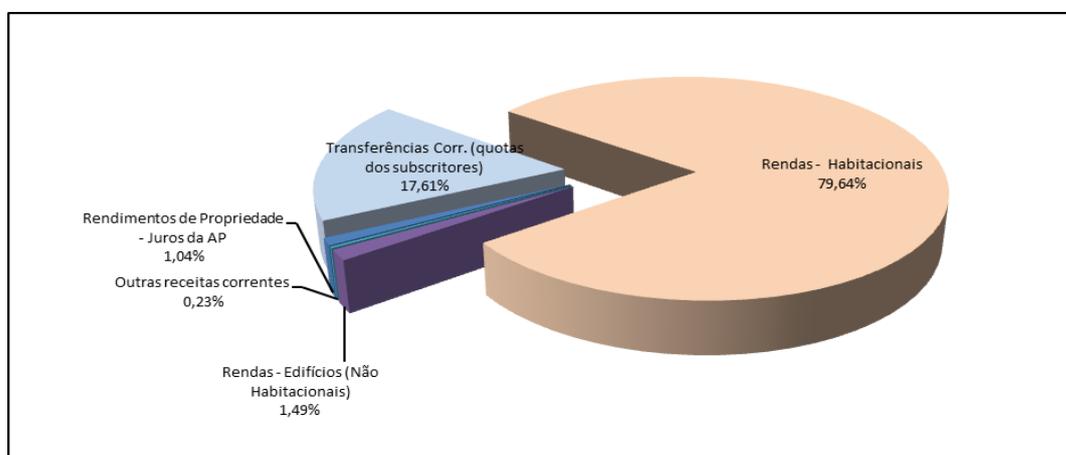


Gráfico 13 - Estrutura da Receita do CPPSP

O saldo global subjacente à execução orçamental de 2017 do CPPSP ascendeu a 316.019€, valor que transitará para 2018 acumulando com os saldos da gerência anteriores (4.301.821€) no valor total de **4.617.840€**.

Despesa do Cofre de Previdência da PSP

Através do quadro seguinte, que espelha, por agrupamentos, a despesa no ano de 2017 e período homólogo, registando uma variação negativa de -10,8%, tendo-se verificado a maior diminuição, em termos absolutos, no agrupamento económico com aquisição de bens e serviços (-50,6%) e aquisição de bens de capital “Investimento” (-12,5%).

Em sentido inverso, os agrupamentos económicos que apresentam acréscimos na despesa, correspondem a despesas com pessoal (11,9%), transferências correntes (95,7%) e outras despesas correntes (132,2%).

Classificação Económica da Despesa	Despesas Pagas		Peso (%)	Variação 2017/2016	
	2016	2017	2017	Valor	(%)
Remunerações Certas e Permanentes	113.530 €	127.888 €	21,43%	14.359 €	12,6%
Abonos Variáveis ou Eventuais	5.051 €	5.424 €	0,91%	373 €	7,4%
Segurança Social	26.401 €	28.981 €	4,86%	2.580 €	9,8%
Despesas com pessoal	144.982 €	162.294 €	27,20%	17.312 €	11,9%
Bens	28.469 €	6.058 €	1,02%	- 22.411 €	-78,7%
Serviços	148.605 €	81.427 €	13,65%	- 67.179 €	-45,2%
Aquisição de bens e serviços	177.074 €	87.484 €	14,66%	- 89.590 €	-50,6%
Transferências correntes	34.653 €	67.831 €	11,37%	33.178 €	95,7%
Outras despesas correntes	3.830 €	8.895 €	1,49%	5.065 €	132,2%
Aquisição de bens de capital	305.850 €	267.731 €	44,87%	- 38.119 €	-12,5%
Passivos Financeiros	2.500 €	2.500 €	0,42%	***	***
TOTAL DESPESA	668.888 €	596.735 €	100,00%	- 72.154 €	-10,8%

Quadro 15 - Despesas do CPPSP

Em complemento no gráfico 16, espelha-se a evolução das despesas por rubrica ao longo dos anos de 2017 e 2016:

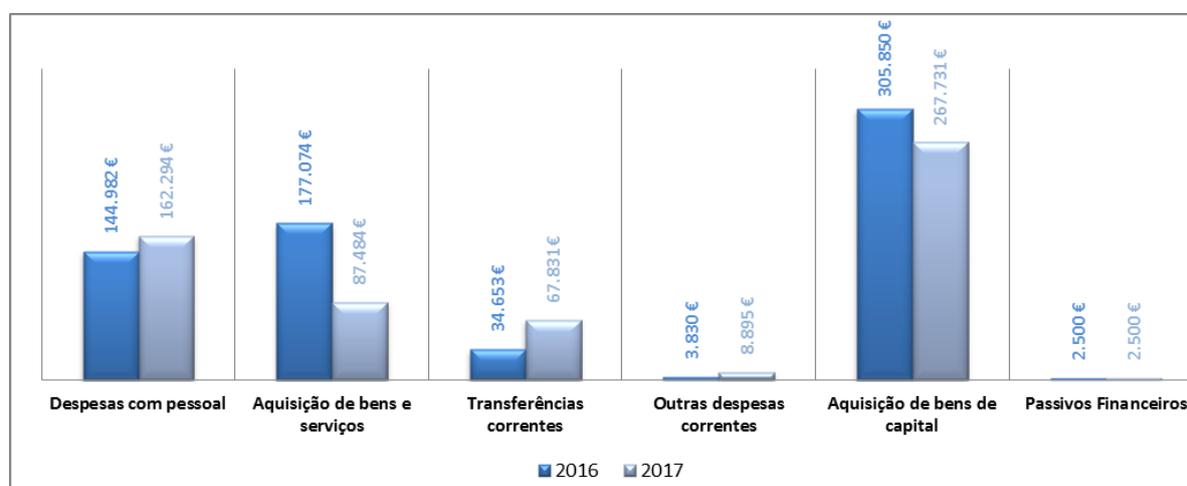


Gráfico 14 - Evolução da despesa do CPPSP (2016/2017)

Balanço Social

Caraterização dos Recursos Humanos

Evolução dos efetivos

Em 31 de dezembro de 2017 o mapa de pessoal dos Serviços Sociais da PSP contabilizava um efetivo total de 42 trabalhadores e o mapa de pessoal do Cofre de Previdência da PSP contabilizava um efetivo total de 6 colaboradores.

Os 48 efetivos a desempenhar funções nos SSPSP e no CPPSP, no final de 2017, estão distribuídos por cargo/carreira e por género, da seguinte forma:

Efetivo SSPSP					
Cargo/Carreira	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Total
Oficial			2	2	4
Chefe de Polícia			5	1	6
Agente de Polícia			15		15
Técnico Superior	4	4			8
Assistente Técnico	2	6			8
Assistente Operacional					0
Informático	1				1
Total	7	10	22	3	42

Efetivo CPPSP					
Cargo/Carreira	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Total
Oficial					0
Chefe de Polícia				1	1
Agente de Polícia			1		1
Técnico Superior	1				1
Assistente Técnico	1	1			2
Assistente Operacional					0
Informático	1				1
Total	3	1	1	1	6

Quadro 16 - Efetivo dos SSPSP e CPPSP

Analisando os grupos profissionais por género, verifica-se que existe maior representatividade feminina nas carreiras gerais (Técnicos Superiores e Assistentes Técnicos), enquanto que a maior representatividade masculina apresenta-se nas carreiras especiais (Oficiais, Chefes e Agentes de Polícia).

Face ao período homólogo verifica-se que o número de colaboradores a desempenhar funções nos SSPSP em 31 de dezembro de 2017 diminuiu, apresentando uma taxa de variação anual negativa de 9%, que se traduz numa redução de 4 colaboradores. Em contrapartida, no CPPSP verificou-se a manutenção do número de colaboradores.

Ano	2015	2016	2017
Número de Efetivos SSPSP	42	46	42
Variação		10%	-9%

Ano	2015	2016	2017
Número de Efetivos CPPSP	6	6	6
Variação		0%	0%

Quadro 17 - Taxa de variação do n.º de efetivos

Evolução dos efetivos segundo o género

Em 31 de dezembro de 2017 os colaboradores dos SSPSP estavam repartidos em 29 elementos do sexo masculino e 13 elementos do sexo feminino. No CPPSP, os trabalhadores estavam repartidos em 4 elementos masculinos e 2 elementos femininos. Os gráficos seguintes ilustram a evolução dos recursos humanos, dos SSPSP e do CPPSP, segundo o género, nos anos de 2016 e 2017.

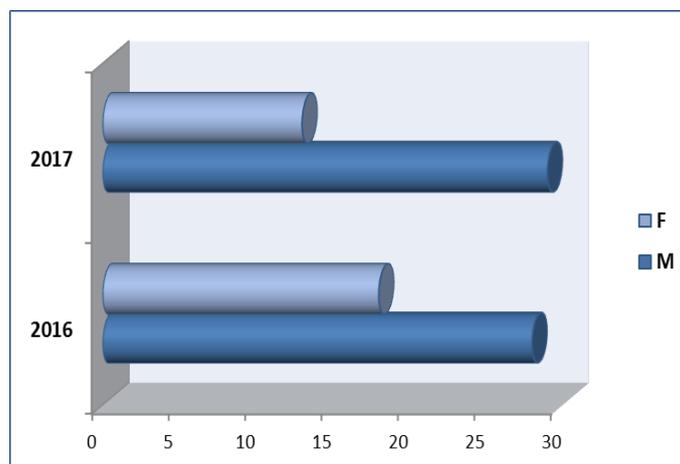


Gráfico 15 - Colaboradores dos SSPSP p/género

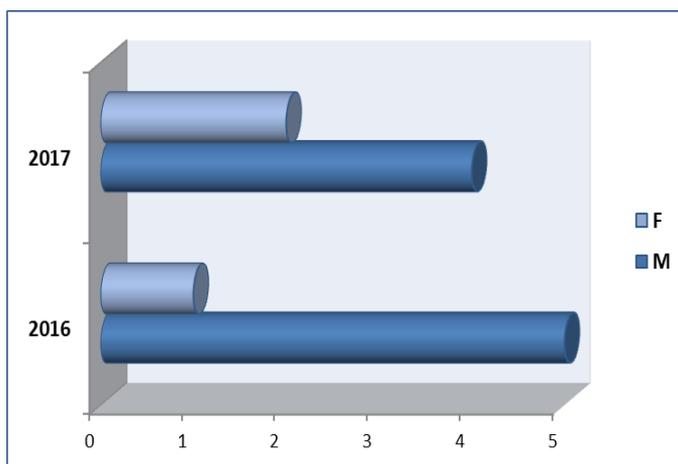


Gráfico 16 - Colaboradores do CPPSP p/género

Pode observar-se que em ambos os casos o género com maior representatividade no universo total dos recursos humanos é o sexo masculino. No entanto verifica-se uma diminuição de colaboradores do sexo feminino nos SSPSP do ano 2016 para 2017.

Efetivos segundo a carreira e categoria

No final do ano de 2017 os SSPSP tinham um total de 42 colaboradores efetivos, dos quais 25 (60%) são elementos com funções policiais e 17 (40%) com funções não policiais. No CPPSP apenas 2 elementos detêm funções policiais (33%) e 4 elementos detêm funções não policiais (67%).

O gráfico n.º 19 ilustra a distribuição dos colaboradores dos SSPSP e do CPPSP por categoria profissional.

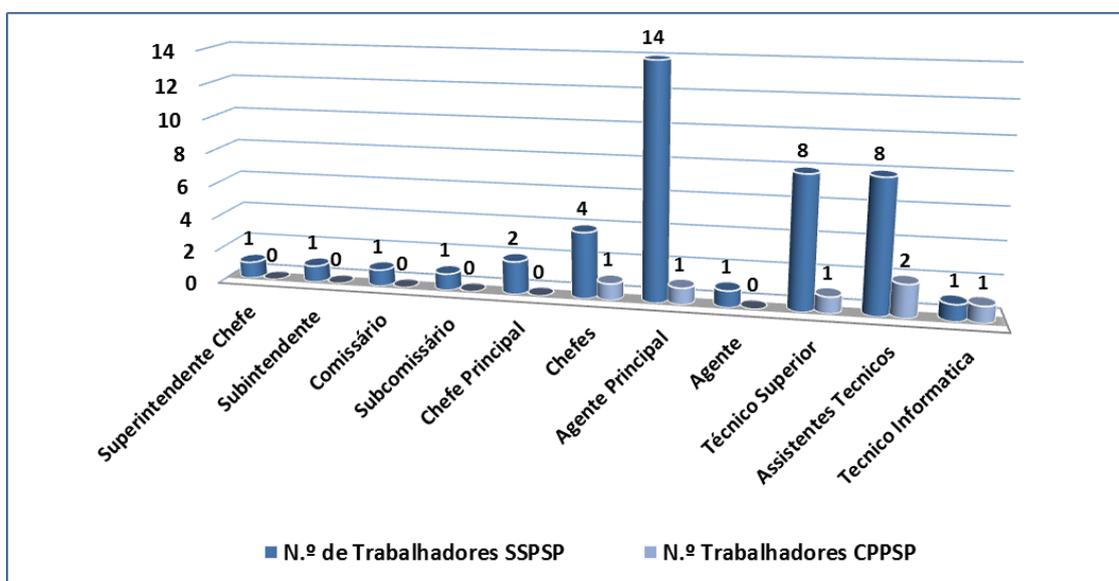


Gráfico 17 - Efetivo segundo categoria profissional

É relevante salientar que, face ao ano anterior houve uma diminuição significativa na categoria de Técnico Superior, em virtude da saída de elementos com funções não policiais por Mobilidade Interna e por Conveniência de Serviço.

Efetivos segundo o escalão etário

O gráfico n.º 20 caracteriza o efetivo dos SSPSP e do CPPSP por escalão etário. Pode verificar-se que o escalão etário com maior representatividade é aquele que se compreende entre os 50 e os 54 anos, somando 13 colaboradores, seguido do escalão dos 55 aos 59 anos, que soma 12 colaboradores. Estes escalões representam 51% do efetivo total.

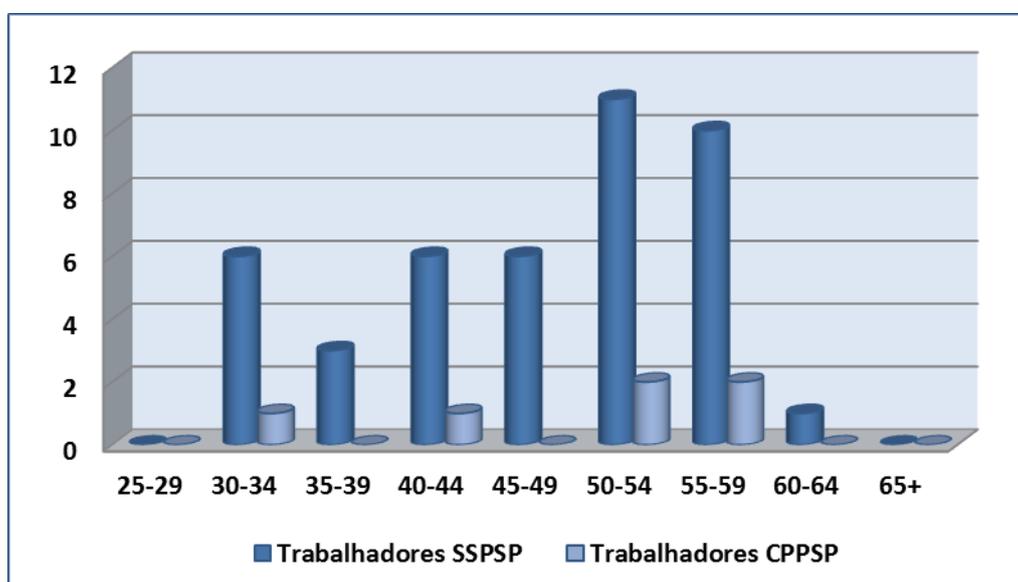


Gráfico 18 - Efetivo segundo escalão etário

Com a análise dos gráficos supra, podemos concluir que, à semelhança do ano de 2016, no ano de 2017 continua a haver um acentuado envelhecimento do efetivo dos SSPSP e do CPPSP, contrastando com o número bastante reduzido de trabalhadores nos escalões etários mais jovens.

• Nível Etário Médio

Em 2016: O nível etário médio era de 47 anos nos SSPSP e 52 anos nos CPPSP (Calculado através da média de idades dos trabalhadores)

Em 2017: O nível etário médio é de 47 anos nos SSPSP e 50 anos no CPPSP (Calculado através da média de idades dos trabalhadores)

• Índice de Envelhecimento

Em 2016: O índice de envelhecimento era de 24% nos SSPSP e de 83% no CPPSP, sendo que o índice de envelhecimento representa a percentagem de trabalhadores com idade igual ou superior a 55 anos.

Em 2017: O índice de envelhecimento é de 26% nos SSPSP e de 33% no CPPSP, sendo que o índice de envelhecimento representa a percentagem de trabalhadores com idade igual ou superior a 55 anos.

Efetivo segundo o nível de antiguidade

De acordo com os dados apresentados no gráfico 21, o nível médio de antiguidade é de 25 anos. Analisando o universo total dos SSPSP é nas categorias profissionais de Chefe e Agente de Polícia que se deteta um maior número de anos ao serviço da instituição.

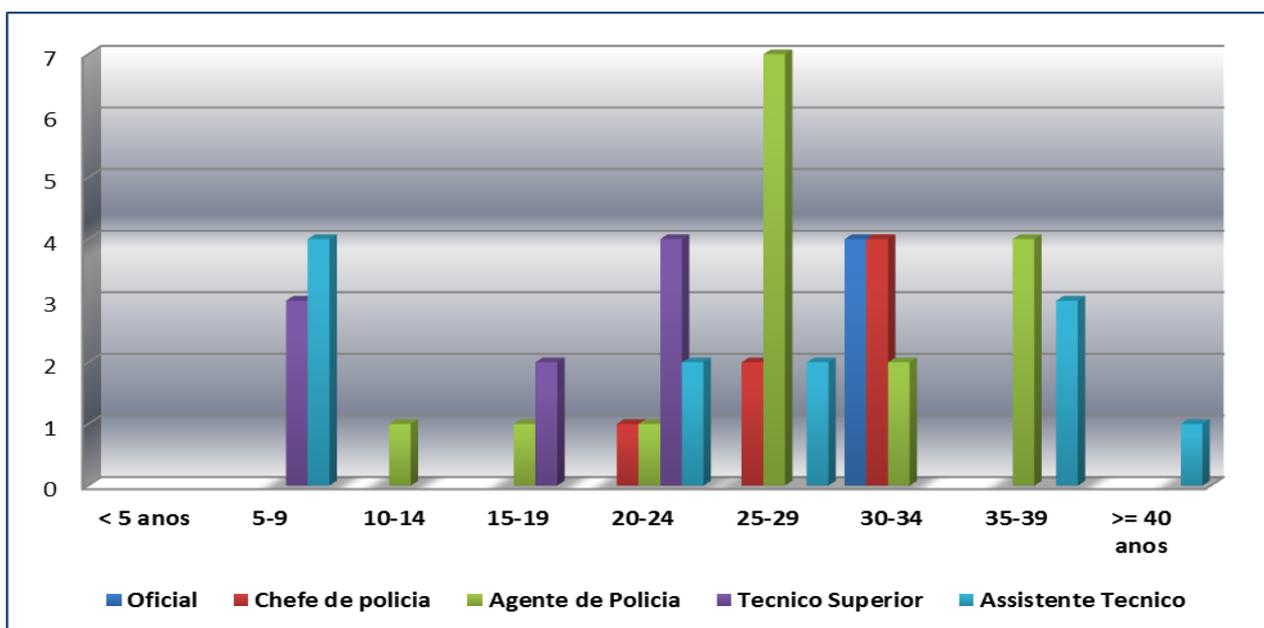


Gráfico 19 - Efetivo dos SSPSP e CPPSP p/antiguidade

Analisando estes dados conjuntamente com o nível etário, prevê-se que a médio prazo, poderá haver uma saída massiva de colaboradores para a pré-aposentação e/ou aposentação.

Efetivos segundo o nível de escolaridade

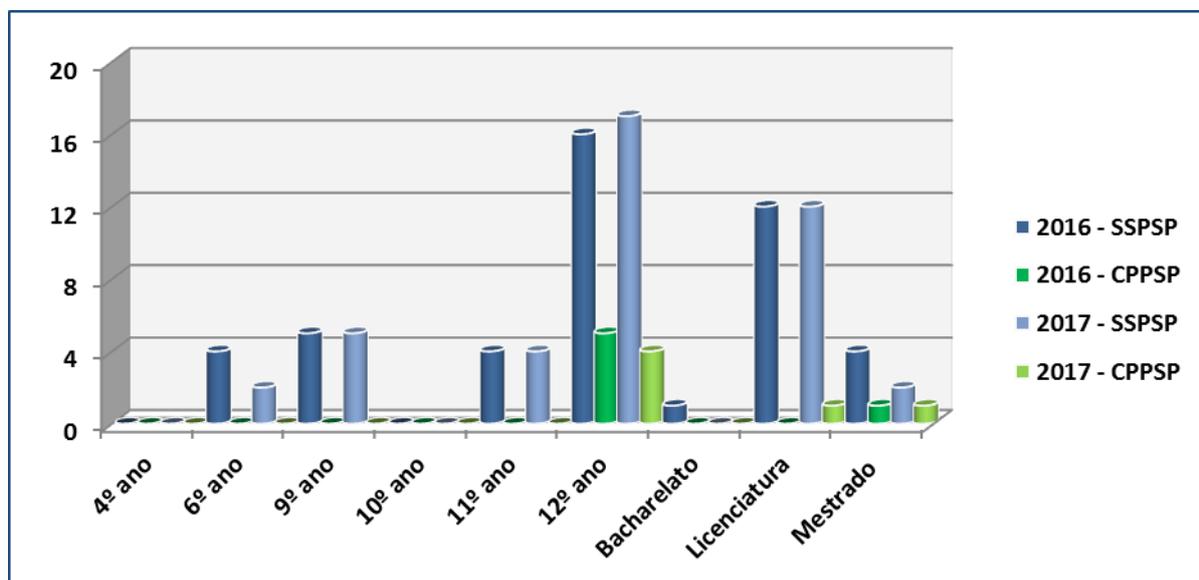


Gráfico 20 - Efetivos dos SSPSP e CPPSP p/escolaridade

Através da análise do gráfico n.º 21 pode concluir-se que o 12.º ano e a licenciatura continuam a ser os níveis habilitacionais com maior predominância nos SSPSP e no CPPSP, 44% e 27% respetivamente. É importante salientar que os níveis habilitacionais mais baixos, têm tendência a diminuir, não só pela saída de efetivos detentores dessas mesmas habilitações, mas também pela aposta na admissão de trabalhadores com nível de especialização superior, em certa medida potenciada pelo quadro legal em vigor ao nível da escolaridade obrigatória.

Em comparação com o período homólogo de 2016, em 2017 houve um aumento da taxa de tecnicidade nos SSPSP, traduzindo-se em 19%, enquanto que no mesmo período a taxa de tecnicidade sofreu um decida considerável de 9% nos CPPSP (17%).

VII. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A atividade dos Serviços Sociais e do Cofre de Previdência da Polícia de Segurança Pública, em 2017, evoluiu em torno do lema: **“Focar a ação no beneficiário”**.

Os objetivos assumidos formalmente pela organização no Plano de Atividades de 2017 foram na sua maioria alcançados, com especial enfoque e orientação para a estratégia de aumento da satisfação do beneficiário e para a aposta na modernização administrativa e sustentabilidade económica.

É importante realçar que efetivamente parte dos objetivos traçados não foram plenamente atingidos muito por força da manifesta exiguidade de recursos humanos existente nos SSPSP e no CPPSP, em especial qualificados. Existiram, ainda, externalidades negativas que também afetaram o desempenho global e necessariamente o cumprimento dos objetivos contratualizados, designadamente a não aprovação de candidaturas submetidas no âmbito de programas comunitários de apoio, no caso para financiamento de projetos de eficiência energética.

Salienta-se, ainda, que o ano de 2017 ficou também marcado positivamente pela implementação do Sistema de Gestão da Qualidade nos Serviços Sociais da PSP, pela metodologia CAF- Common Assessment Framework.

Facilmente se alcança que para além do esforço contínuo no sentido de centrar a prioridade da atuação orientando a atividade para o beneficiário/subscritor, os SSPSP/ CPPSP apostaram, também, na modernização administrativa, na sua sustentabilidade económica e, ainda, na reabilitação de algum do seu vasto património.

Pela análise global do ano de 2017, é possível concluir que, apesar dos constrangimentos sentidos a nível interno e externo, foi um ano positivo para os SSPSP e para o CPPSP, sabendo à partida que é necessário continuar a percorrer um caminho de exigência, rigor, e melhoria contínua, ambicionando sempre servir cada vez mais e melhor o beneficiário, que é a razão de ser dos SSPSP e do CPPSP.

O Diretor Nacional da PSP, Diretor dos SSPSP e Presidente do CPPSP



Luís Manuel Peça Farinha
(Superintendente-chefe)